


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALIJÓ
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE JUNHO DE 2022

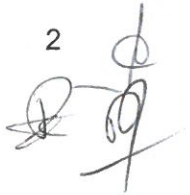
Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, na sala do Teatro Auditório Municipal de Alijó, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Alijó. -----
 Dos trinta e cinco membros que a compõem, esteve ausente justificadamente: Denisa Cláudia S. C. Esteves de Sousa Simão, tendo sido substituída por Marcelo Ribeiro Vilela, Luís Pedro G. Maximino, tendo sido substituído por Eliana Cristina Leal Mendes Cardoso, Alexandre Monteiro Alves, tendo sido substituído por Mariana Magalhães Pereira da Silva, João Carlos da Cruz, Maria Teresa Pereira Santos, tendo sido substituída por Artur Manuel Silva Almeida, Maria Manuela Afonso Lourenço Alves, tendo sido substituída por Ana Isabel do Carmo Sequeira Carvalho e Nuno Filipe Aires Jorge, tendo sido substituído por José Fernando Pereira Salgado. -----

Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes: o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Ferreira, Sónia Pires, Mafalda Mendes, António Boal e Anabela Pereira.-----

A sessão foi iniciada pelo Presidente da Mesa, José Alberto Queirós Canelas, e secretariada pelos Secretários, Mário Joaquim Vaz e Maria da Glória de Carvalho da Veiga.-----

PRESIDENTE DA MESA: Verificada a existência de “quórum” foi, pelo Sr. Presidente, declarada aberta a sessão quando eram catorze horas e trinta minutos, com a seguinte **ORDEM DO DIA:** -----

P O N T O S	ORDEM DO DIA	Deliberação		
		Apreciação	Conhecimento	Ratificação
1	EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12/09.		X	
2	PRESENTE PROJETO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALIJÓ, ELABORADA PELO GRUPO DE TRABALHO NOMEADO EM SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28/12/2021.			X
3	PRESENTE INFORMAÇÃO AF/2022/696 INFORMANDO DA NECESSIDADE DE PROCEDER À 18.ª ALTERAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2022 – MODIFICATIVA.			X
4	PRESENTE INFORMAÇÃO UOF AF/2022/698 REFERENTE A COMPROMISSOS PLURIANUAIS DAS “ETARS BIOLÓGICAS BACIA DO RIO TUA (F4) – LOTE 1 – EXECUÇÃO PEGARINHOS; LOTE 2 – EXECUÇÃO CARLÃO; “ETARS BIOLÓGICAS FORA DA BACIA DA ALBUFEIRA DO TUA (F12) – LOTE 3 – EXECUÇÃO RIBALONGA E LOTE 4 – EXECUÇÃO VILAR DE MAÇADA”.			X
5	PRESENTE INFORMAÇÃO UOF AF/2022/699 REFERENTE A AUTORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS A FINANCIAR POR EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO (NOS TERMOS DO N.2 DO ARTIGO 51.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO).			X



6	PRESENTE INFORMAÇÃO OSU/2022/687 REFERENTE A ESCOLHA E INICIO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO – “RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS INDIFERENCIADOS E RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS “OBJETOS DOMÉSTICOS FORA DE USO”, INSCRITO NO PAM COM A DESIGNAÇÃO “RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E LIMPEZA URBANA – PAM 2018/A/7 – RECEÇÃO, RECOLHA, VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO – ECONÓMICA: 020220”, PARA OS ANOS DE 2022 E 2023. CONTÉM MINUTA DE PROTOCOLO.				X	
---	--	--	--	--	---	--

PRESIDENTE DA MESA: Foi recebida uma comunicação da deputada municipal Maria Manuela Afonso Lourenço Alves, informando que não poderia estar presente na sessão da Assembleia Municipal de 30/04/2022. -----

Nos termos do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01 e art.º 12.º e 15.º do Regimento da Assembleia Municipal foi a vaga preenchida pelo cidadão imediatamente a seguir, do partido pelo qual foi proposto. Justificada pela Mesa a falta e verificada a identidade e legitimidade, tomou posse como Deputada Ana Isabel do Carmo Sequeira Carvalho conforme documento anexo à presente ata. -----

Passo para as primeiras intervenções, da minha parte e na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal. -----

Felizmente em tempos de abrandar as medidas restritivas, relativas à Covid-19, recordo que o nos últimos dados, em 08/06, foi o mais baixo nível de casos confirmados, contudo, recomendo que mantenhamos as regras de distanciamento. Todos os cuidados são poucos. -----

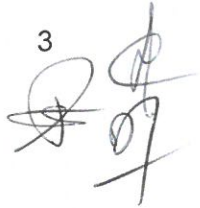
Passaria por propor aqui dois votos de pesar, duas tristes notícias entre sessões desta Assembleia. --- Recordo o reverendo Padre Álvaro Veloso, nosso pároco em São Mamede e professor aqui em Alijó. E do Engenheiro Luís Azevedo, que todos nós conhecemos do último mandato como vereador pelo Partido Socialista. Proponho votos de pesar, em meu nome pessoal e da Assembleia Municipal. Gostaria de felicitar o “executivo camarário” pelo protocolo conducente à reativação e desenvolvimento do aeródromo da Chã e da organização do evento “Feira dos Vinhos e Sabores dos Altos”. Acho que são dois eventos bastante importantes aqui na vida do nosso Concelho, entre muitos, mas quero destacar estes dois. -----

Em termos de correspondência, temos as justificações de faltas, que já mencionei aqui, e as atas das reuniões da Câmara Municipal. -----

Passo a propor a aprovação da ata da sessão de fevereiro, que não foi aprovada anteriormente. Recordo que a Sr.ª Deputada Manuela Alves colocou nessa sessão um pedido de esclarecimento, esclarecimento esse que não estava vertido na ata, pelo que só agora vou submeter a aprovação. -----

A Sr.ª Deputada não está presente pelo que me vou cingir, em termos curtos, à explicação do pedido de esclarecimentos da Sr.ª Deputada. As questões levantadas foram respondidas em tempo, ou seja, há dois meses atrás, com suporte no secretariado de apoio à Assembleia Municipal e também, como habitualmente o faço, com parecer jurídico que peço a título pessoal, para estas questões que são levantadas. Já o fiz no anterior mandato e neste mandato também o fiz, foi nesse contexto que dei a resposta a Sr.ª Deputada. -----

A Sr.ª Deputada entendeu que devíamos pedir um parecer a CCDR-N, contudo e porque a Câmara Municipal tem hoje um jurista externo, que todos nós conhecemos, o Dr.º Miguel Rodrigues, insuspeito



naturalmente, cujo parecer veio confirmar em toda a linha a resposta que eu tinha dado à Sr.^a Deputada. -----

Portanto, a Sr.^a Deputada não está, não sei se vai opor-se ou não, mas foi confirmado pelo jurista da Câmara Municipal, em toda a linha. -----

Sobre a ata, eu abria inscrições para alguma intervenção antes de a colocar a aprovação.-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DE 11 DE FEVEREIRO 2022**-----

PRESIDENTE DA MESA: Não havendo intervenções, coloca à votação a Ata da sessão ordinária de onze de fevereiro de dois mil e vinte e dois, tendo sido aprovada por unanimidade, pelos deputados que estiveram presentes naquela sessão.-----

A ata da sessão ordinária de vinte e nove abril de dois mil e vinte e dois não foi colocada nesta sessão para aprovação por uma simples razão. A intervenção do técnico da empresa Skyline e as intervenções subseqüentes a esta intervenção, depois de eu as ler confesso que não as quis transpor. Juntamente com os dois representantes dos partidos deveremos acordar os termos em que essa intervenção será vertida na ata. Uma vez que é extensa e o português é um pouco confuso, acho que não merece estar numa ata formal da Assembleia Municipal, terá que ter outros contornos.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

PRESIDENTE DA MESA: É aberto o período de inscrições, tendo-se inscrito os seguintes deputados: Cláudio Vilela, Aurelina Pereira, Lurdes Nunes, Mário Gonzaga, António Fernandes, Rui Lopes e Isabel Carvalho. -----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): Cumprimenta os presentes.-----

A minha intervenção neste período prende-se apenas e só para nos solidarizarmos com os votos de pesar que foram propostos pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Nomeadamente com o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Padre Álvaro que foi durante muitos anos pároco da freguesia de São Mamede. Era uma pessoa muito querida na comunidade, não só de São Mamede, mas de todo o concelho. Penso que celebrou missa em quase todas as freguesias do nosso concelho. Era uma pessoa muito cordial, muito afável e esteve ao serviço da nossa comunidade ao longo de muitos anos.- Em relação ao voto de pesar do Engenheiro Luís Azevedo trazia uma intervenção escrita para propor um voto de pesar, que já foi aqui proposto pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, mas vou passar a ler aquilo que eu tinha escrito:-----

“ Venho em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista apresentar a esta Assembleia Municipal uma proposta de voto de pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento de Luís Henrique Grácio Azevedo, no último 28 de maio de 2022. Natural e residente em Sanfins do Douro, concelho de Alijó, onde deste muito cedo se mostrou ligado à cultura da nossa terra, através da sua participação nas Associações locais, foi ator amador no Grupo de Teatro Amador Sanfinense, baterista e vocalista dos

conjuntos musicais Trás-Mont-Blues e Surprise e membro da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro, etc.-----

No plano académico, fez um Bacharelato em Engenharia de Produção Agrícola e licenciou-se em Engenharia Agropecuária em Coimbra, completou a sua formação com um curso de Ciências da Educação. Em Coimbra também participou ativamente em muitas tertúlias políticas, atividades culturais e desportivas da academia.-----

Foi professor das Escolas EB 2/3 e Secundárias de Alijó, Pinhão, Sabrosa e São João da Pesqueira, onde desempenhou funções de elemento do conselho pedagógico e coordenador disciplinar do Grupo de Matemática e Ciências da Natureza. Foi também membro do conselho executivo no cargo de Vice-Presidente.-----

Atualmente era Diretor Adjunto do Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Real.-----

No plano político, era militante do Partido Socialista, membro da Comissão Política do Partido Socialista de Alijó, foi presidente da Comissão Política da Concelhia de Alijó, membro da Federação Distrital do Partido Socialista de Vila Real, onde participava regularmente em inúmeros congressos e convenções, de âmbito distrital e nacional.-----

No plano autárquico, foi membro da Assembleia de Freguesia de Sanfins do Douro; Vereador da Câmara Municipal de Alijó em regime de não permanência no mandato de 1997 a 2001. Vereador da Câmara Municipal de Alijó durante 12 anos, entre 2001 e 2013, com os Pelouros da Cultura, Educação, Desporto, Juventude, Turismo, Formação e Agricultura, onde era o responsável pela gestão de grandes equipamentos municipais, tais como, teatro auditório municipal, piscinas municipais, posto de turismo, pavilhão desportivo, mercado municipal, pousada da juventude e núcleo museológico do pão e do vinho de Favaios, etc...;-----

Foi ainda Vereador em regime de não permanência no mandato de 2017 a 2021.-----

O que nos une à volta da sua memória é a sentida amizade e admiração pelo grande ser humano que foi. Não há palavras suficientes para significar a sua perda, tocou-nos a todos os que o acompanhavam pela força, bondade e determinação que colocou na sua vivência. Perdemos um amigo, mas também perdemos alguém que fez da política um instrumento de justiça e solidariedade, para com os seus concidadãos. Perseverante na luta pelo seu concelho, fez de Alijó um local de cultura, em todas as suas vertentes. Nunca se negou ao trabalho e ao sacrifício pessoal, bateu-se como cidadão, como professor, como simples membro da oposição e como vereador para transpor para fora das nossas fronteiras a cultura do nosso povo.-----

Quem com ele teve oportunidade de privar e trabalhar destaca a sua vertente social e humana, que merece um profundo respeito e admiração de todos indo muito além das funções institucionais que executou. Luís Azevedo é assim reconhecido como um homem de causas, coerente, corajoso e determinado, um homem de bem, e um amigo do seu amigo!-----

Viveu a vida intensamente, ganhou, perdeu, sorriu, chorou, lutou e tentou contornar os grandes desafios da vida, como é próprio de um homem de bem que os enfrenta sem nunca se entregar, pela vida, pela família, pela sua terra, pelos seus valores...-----

Sorriu...Obrigado Professor, Obrigado Luís Azevedo.”-----

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:-----

-Aprovar o Presente “Voto de Pesar” pelo seu falecimento;-----

-Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências e;-----

-Fazer um minuto de silêncio em sua Homenagem e também do reverendíssimo Padre Álvaro Veloso.-

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra à Sr.^a Deputada Aurelina Pereira. -----

DEPUTADA AURELINA PEREIRA (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimenta os presentes.-----

É óbvio que a coligação afirmar a nossa Terra se associa aos votos de pesar, assim como também ao minuto de silêncio pelo falecimento do Engenheiro Luís Azevedo e pelo Padre Álvaro Veloso.-----

O Engenheiro Luís Azevedo foi uma pessoa com quem eu tive o prazer de trabalhar, era uma pessoa cordial, foi vereador da cultura durante doze anos, três mandatos. Posso dizer que ele foi o pai do associativismo aqui no concelho de Alijó. Era uma pessoa que gostava das associações, que promovia o associativismo. Portanto, daí o nosso voto de pesar para com o seu falecimento.-----

Queria aqui falar um pouco e parabenizar o Presidente de Junta de Vila Verde, Toni Afonso, pela sua eleição como Presidente da Delegação Distrital da ANAFRE. Tomou posse no passado dia três de junho. Parabéns Sr. Presidente de Junta e votos de um excelente mandato.-----

E por fim, enquanto Presidente de Junta da Freguesia de Alijó e como entidade parceira da realização do “Festival Sons do Parque”, que se vai realizar nos próximos dias 15 e 16 de julho no parque da Vila, queria endereçar o convite a todos os membros desta Assembleia para se associarem a este evento cultural. -----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra à Sr.^a Deputada Lurdes Nunes. -----

DEPUTADA LURDES NUNES (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimenta os presentes.-----

Gostaria de apresentar os meus sinceros parabéns ao executivo da Câmara e aos seus colaboradores pela fantástica organização e sucesso da “Feira dos Vinhos e Sabores dos Altos”. Evento crucial para a promoção dos nossos produtos, principalmente para a nossa maior fonte de riqueza - o vinho. Teve a aderência de milhares de pessoas, as quais certamente irão voltar, irão passar a palavra sobre os nossos produtos locais. -----

Também pela iniciativa da “Presidência Aberta” pelo executivo permanente. Na era do virtual em que vivemos, cada vez é mais importante a palavra, o olhar, o toque, ouvir a voz, o estado de alma das nossas populações. Pois elas merecem e depositaram em nós o seu voto de confiança, acho que não são merecedoras de receberem apenas estas visitas só em sede de campanha eleitoral.-----

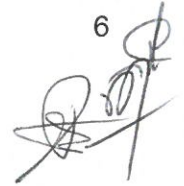
Por último, também queria deixar aqui uma nota de admiração e felicitação aos membros da Junta de Freguesia de São Mamede de Ribatua pelo seu esforço e criatividade. Falo da “Feira da Laranja”, muito bem concebida e da sua maior importância pelos motivos que todos tão bem sabem. Realço as laranjas de decoração em croché expostas pela aldeia, foram cerca de cinquenta, se não estou em erro, que gentilmente foram oferecidas por alguém com muito empenho e dedicação.-----

Também da animação do dia mundial da criança.-----

Do seu Workshop para a decoração da aldeia na festa dos Santos populares com os seus trabalhos de croché, muito atual e conhecido por “Ward Burning” que abrilhantaram o Jardim das Laranjeiras.-----

E também de todos os participantes das marchas de São Mamede de Ribatua. É assim, quando há vontade a aldeia feliz torna-se mais feliz.-----

Como habitante e amiga deixo também a minha nota de pesar pelo falecimento do nosso querido Padre Álvaro Veloso, sem dúvida era um ser humano ímpar, dotado de uma simplicidade, carisma e de alegria única. Vamos recordá-lo para sempre com saudade.-----



Para terminar deixo também a minha sentida homenagem ao Sr. Engenheiro Luís Azevedo.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Sr. Deputado Mário Gonzaga. -----

DEPUTADO MÁRIO GONZAGA (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimenta os presentes.-----

A minha intervenção é exclusivamente sobre a “Feira dos Vinhos e Sabores dos Altos” que decorreu no passado dia 17 a 19 de junho. -----

Para agradecer a forma como foi organizada toda a feira. Em primeiro lugar à Câmara Municipal, pois já estávamos a precisar de algo que nos tirasse da tristeza do Covid. -----

Em segundo lugar, quero também agradecer aos colaboradores da Câmara Municipal pela organização. Acho que a feira, para além do local ter sido muito bem escolhido, ter sido feliz, vai ser sem dúvida um contributo importante principalmente para a promoção dos vinhos. Se continuar nos próximos anos com todas as melhorias que eventualmente possam vir a ser acrescentadas acho que vai ser um evento de referência no setor vitivinícola do Douro. E queria deixar aqui nota que aquilo que mais me agradou foi ver tantos enólogos, tantos produtores de vinhos jovens presentes na feira. Pessoas que acreditam no território. Pessoas que investem o seu dinheiro, a sua energia e o seu conhecimento para a promoção da marca dos Vinhos dos Altos. Queria também dar nota que este não é um território de uvas baratas, não é um plano B dos produtores é o “terroir” que os produtores escolheram, que acreditam e que têm a capacidade de produzir grandes vinhos em Alijó.-----

Queria também deixar nota que para além de grande parte das coisas terem sido muito positivas, tenho um reparo a fazer. Não tem nada a ver com a Câmara nem com a organização dos trabalhadores do Município, tem haver sim, com o que pessoalmente acho que foi um péssimo serviço prestado pela restauração durante o certame em Alijó. Como já foi dito, vieram milhares de pessoas, e aquilo que eu assisti foi que a restauração em Alijó não estava preparada. Abusaram nos preços durante a feira e fora da feira. Quero deixar nota daquilo que me aconteceu pessoalmente, às 21h50 fui a um restaurante com mesas vazias e disseram-me que iam fechar às 22 horas. Nós aguentamos, mas para quem nos vem visitar isto é um péssimo exemplo daquilo que se tem que fazer para promover o nosso território.-----

Assim, só uma intervenção muito rápida, mais uma vez dar os parabéns ao executivo, aos colaboradores da Câmara e a Junta de Freguesia de Alijó que com certeza ajudou também na organização da feira, portanto, muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes.-----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Cumprimenta os presentes -----

As minhas primeiras palavras vão para os novos elementos desta Assembleia Municipal que tomaram agora posse, ou seja, dito de outra forma, os efetivos já tomaram posse noutras alturas, os suplentes tomam posse agora. Portanto, refiro-me agora à Ana Isabel Carvalho que tomou hoje posse, mas sem com isso esquecer todos os outros que tomaram posse das outras vezes. Para eles todos, acho que já o fiz da outra vez, mas para eles as boas vindas, bem-vinda à casa da democracia. Que venham com aquela força, com aquela garra, vontade de fazermos da nossa terra, deste concelho de Alijó cada vez melhor e cada vez mais progressivo.-----

Depois, também queria muito sinceramente perguntar ao Sr. Presidente da Assembleia e ao Sr. Presidente da Câmara uma vez que até aqui já foi dito que as medidas que estavam de Covid e depois do que veio a seguir, já estão aliviadas. Ora, se uma vez que estão aliviadas, deixo aqui a pergunta

muito objetiva e concreta. Porque é que continuamos a reunir ora no auditório, ora na escola, ora aqui ora ali? Para mim, a casa da democracia é a Câmara. Temos lá um salão nobre, um salão nobre que até tem um suporte para podermos escrever e ler e essas coisas todas. Portanto, não vejo na minha opinião razão nenhuma para andarmos com a casa às costas, agora aqui, agora ali e não o fazermos na casa da democracia que é o salão nobre da Câmara Municipal. Com certeza que terão alguma explicação para isso. Agradeço que me informem.-----

Também queria dar uma informação muito ligeira sobre o aeródromo. Claro que apoio e claro como já aqui disse, fico contente que se desencrave aquela infraestrutura. Quero comunicar a esta Assembleia que tenho contactado com o representante da empresa. Quero dizer que já andam a desmatar e se assim continuar não precisam de ir muito depressa, mas se forem trabalhando e forem fazendo, é bom que continue. Porque aquilo ali, no centro do concelho, vale a pena apostar no aeródromo, só é pena que peca por tardio.-----

Depois também queria, não digo dar os parabéns porque a nossa função enquanto autarcas é fazermos tudo o que podemos, tudo o que esteja ao nosso alcance para desenvolvermos o concelho, neste caso a Câmara assim como nós nas Freguesias, a "Feira dos Vinhos e Sabores dos Altos". Quando não apontamos nada de mal as coisas estão bem, muito bem pela iniciativa. -----

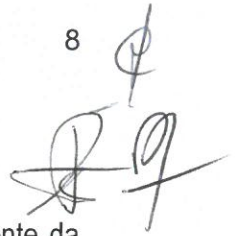
Agora os reparos, os reparos como aqui já foi dito não são uma crítica, nem é para deitar abaixo como muita gente às vezes interioriza, isso são mentalidades retrógradas. A crítica muitas vezes é para fazermos melhor, a intenção de quem a faz e de quem a houve. Temos que estar recetivos à crítica para podermos melhorar, por que nada é perfeito. E então por exemplo, estive na abertura, pareceu-me que poderia estar mais gente na abertura daquela feira e digo mais, finalizo com um agradecimento e aí sim, a todos os funcionários da Câmara. Porque eu fui lá, não foi para me mostrar foi para ver, e vi que quase todos os funcionários da Câmara estavam lá. E se estavam, têm que se lhe dar os parabéns, por que se empenharam e por que se juntaram ao Município. E porque com isso, ao se juntaram às iniciativas do Município também se juntaram as iniciativas do concelho, aquilo que de bom o concelho tem. Por isso, fiquei contente por os funcionários terem aderido.-----

Já aqui foi muita coisa dita sobre o desaparecimento de duas pessoas, que eram queridas e vê-se que eram queridas, cada um ao seu jeito e cada um da sua forma, eram queridas do concelho. Já aqui foi dito e muito bem desenvolvido pelo Cláudio, queria aqui deixar um sentimento, mas um sentimento profundo pelo desaparecimento dessas duas pessoas. Realmente marcaram pela positiva e quando alguém assim o faz merece a nossa atenção. E não são às vezes coisas que se dizem por aí e por aqui que não levam a lado nenhum. Pela minha parte pessoalmente e institucionalmente o meu sincero reconhecimento, e também louvar a atitude do Sr. Presidente da Assembleia logo de início propor esse voto de pesar por essa gente.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Sr. Deputado Rui Lopes. -----

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimenta os presentes -----

Como não poderia deixar de ser e de estar ligado a esta nota de pesar pelo Sr. Engenheiro Luís Azevedo e pelo Sr. Padre Álvaro Veloso, devo tecer aqui algumas considerações acerca do distinto Engenheiro Luís Azevedo. Eu não era amigo do Engenheiro Luís Azevedo, comecei a privar com ele nas sessões da Assembleia Municipal. Tinha bastante estima por ele, pela sua atitude e pela sua conduta durante os anos que nos encontramos aqui. Portanto, eu enquanto líder do CDS de Alijó,



enquanto elemento que faz parte deste grupo Municipal adiro a esta iniciativa do Sr. Presidente da Mesa. -----

O Sr. Padre Álvaro Veloso, professor Álvaro, conheço-o dos tempos de escola. Nutro alguma admiração, tenho outras recordações menos boas, mas isso agora já não interessa. Mas de facto era um professor, era um padre que dizia missa em quase todo o concelho e nós gostávamos de ouvir e gostávamos também de ouvir as suas palestras mesmo depois da missa. Então, também adiro a esta nota de pesar e teremos saudades dele enquanto pessoa e enquanto pastor.-----

Devo dizer que estou bastante agradado e que gostei bastante desta segunda edição, se não estou enganado, da "Feira dos Vinhos e Sabores dos Altos" que acaba por ser a primeira edição com este nome. Foi com bastante agrado que vi bastantes produtores, apesar de termos muitos mais neste concelho, por terem aderido. A adesão das pessoas também foi bastante grande. O programa estava muito bem delineado, mas de facto concordo em absoluto e concordo plenamente nas críticas que foram feitas aqui em relação à restauração. De facto, se o executivo puder influenciar de forma positiva a restauração que não foi à feira e puder trazer mais operadores para a feira, seria de facto uma mais-valia para esta organização e para este evento que tão bem correu.-----

Devo dizer que, também pelo programa, os "Sons do Parque", se auguram uma festa, uma organização, um evento bastante interessante. Seja no que diz respeito à cultura, ao divertimento e fazer aparecer mais uma vez de forma positiva o nosso concelho, a nossa Vila de Alijó.-----

Queria deixar uma última nota, não querendo substituir o Sr. Presidente da Mesa nem o Sr. Presidente da Câmara, devo dizer ao Sr. deputado António Fernandes que se verificar o Regimento no seu artigo 26º, no número 1, que diz "as reuniões deverão fazer-se no edifício dos Paços do Concelho ou no auditório". Ora aqui estamos nós, no auditório.-----

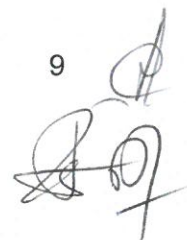
PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra à Sr.ª Deputada Isabel Carvalho.-----

DEPUTADA ISABEL CARVALHO (PS): Cumprimenta os presentes -----

É a minha primeira intervenção e por isso desculpem pela minha inexperiência nestas lides.-----

O motivo da minha intervenção, sendo eu natural da Freguesia de Vilar de Maçada, questiono o que é que está a ser feito em relação ao Centro de Saúde de Vilar de Maçada. Sempre tivemos Centro de Saúde, sempre funcionou numa primeira fase na Casa do Povo, depois começou a funcionar no Centro Social de Vilar de Maçada e atualmente devido às questões da pandemia começou a funcionar aqui em Alijó. -----

É sabido que o concelho tem uma população cada vez mais envelhecida, o mesmo se passa com a Freguesia de Vilar de Maçada. Portanto, a deslocação das pessoas aqui a Alijó é um problema grave até porque muitas vezes vêm sozinhas e não têm familiares que as acompanhem. Os transportes públicos que existem são incompatíveis com a maior parte das consultas e as pessoas acabam por vir de manhã e acabam por passar cá a tarde ou o dia todo. Aquilo que eu pretendia saber é se há algum projeto para Vilar de Maçada para o Centro de Saúde? Se não há, o que é que pretendem fazer em relação a isso. Porque é uma necessidade urgente fazer-se alguma coisa e levar o quanto antes o Centro de Saúde novamente para Vilar de Maçada. Acredito que não seja a curto prazo, mas a médio e longo prazo devem pensar nisso por que é uma necessidade e a população tem urgência que resolvam.-----



PRESIDENTE DA MESA: Terminadas as intervenções, eu solicito um minuto de silêncio porque esta Mesa também se associa ao proposto pelo Sr. Deputado Cláudio Vilela.-----

----- **MINUTO DE SILÊNCIO** -----

Antes de passar a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, permitam-me algumas respostas ou considerações á intervenção do Sr. Deputado António Fernandes.-----

Efetivamente o salão nobre é a casa da democracia, mas permita-me dizer que a questão da pandemia ainda não terminou, aliás eu trabalho num local onde as máscaras são obrigatórias, desde manhã à noite, nós não podemos tirar a máscara. Quero recordar-lhe que se no dia 28/06/2022, data dos últimos dados nacionais, foram 6.500 casos; há um mês atrás, no dia 21/05/2022 foram 240 mil casos de contaminados. Portanto, temos que ter cuidado. O salão nobre é pequeno, e depois a casa da democracia não é só a Câmara. Se se recordarem houve alguns pedidos no mandato anterior para que se descentralizassem. De facto continuo a dizer é que a pandemia ainda me assusta.-----

Quanto ao dar parabéns ou deixar de dar parabéns, nós em Portugal estamos habituados ao livro de reclamações, ponto final. Toda a gente conhece o livro de reclamações, nos restaurantes, nos serviços, em todo o lado. Acho que também deveria haver um livro de elogios. -----

Acho que não fica mal e portanto, quando as coisas correm bem, também devemos dar os parabéns e motivar as pessoas.-----

Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.-----

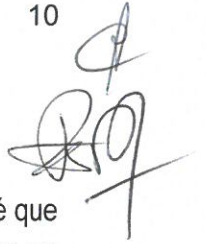
PRESIDENTE DA CÂMARA: Cumprimenta os presentes.-----

Eu queria antes de demais aproveitar a oportunidade para em nome da Câmara Municipal me associar também aos votos de pesar que foram aqui propostos. Por duas pessoas muito bem conhecidas de todos nós, dois grandes Homens. A Câmara efetivamente já teve oportunidade de deliberar no mesmo sentido em sessão camarária, mas não podia deixar de me associar em nome da Câmara Municipal como disse, aqui nesta casa da democracia aos votos de pesar que aqui foram propostos.-----

Queria dar os parabéns, felicitar a Deputada Ana Isabel Carvalho, desejar-lhe um bom trabalho, um trabalho profícuo.-----

Já agora aproveito para lhe responder ou para lhe informar relativamente ao projeto de extensão de saúde de Vilar de Maçada, que deverá entrar em fase de concurso. Digo, deverá, porque agora num período de férias que se iniciou de alguns funcionários as coisas obviamente tendem para uma velocidade relativa mais baixa. Mas em princípio durante o mês de julho deverá estar lançado o concurso e aproveito já agora para dizer que a obra tem um custo estimado muito próximo dos trezentos mil euros.-----

Relativamente á intervenção do Deputado Mário Gonzaga no que diz respeito a opinião que manifestou relativamente ao desempenho da restauração na "Feira dos Vinhos e Sabores dos Altos", não seria assim tão pessimista. Acredito e percebo que possa ter havido algum desajustamento no horário de funcionamento, sobretudo no horário de fecho. Porque, efetivamente a feira prolongava-se muito para além das 22 horas. E portanto, percebo perfeitamente que enfim, fora de horas, e permita-me a expressão, houvesse necessidade de degustar alguma coisa. Mas, efetivamente perceba que também a restauração ou quem lá trabalha tinha necessidade de descansar para que no outro dia pudesse estar operacional. Relativamente a qualidade do serviço, acho que nada a dizer. - *o deputado Mário Gonzaga informa que se referia à restauração da vila de Alijó, fora do recinto da feira* - Não



tinha percebido. Sim é verdade, olhe, muitas vezes tenho manifestado a minha indignação como é que os restaurantes em Alijó fecham ao domingo, bom está tudo dito. Mas não é fácil sensibilizar os agentes, neste caso da restauração, para a necessidade de estarem atentos sobretudo em determinados períodos do ano, como a Páscoa e outros períodos. Efetivamente não fazem um esforço, acho que é comum e aceite por todos, no sentido que prestam um serviço, que é um serviço de qualidade, a restauração na vila tem qualidade efetivamente. Mas em períodos relativamente nobres do dia ela fecha e até da semana, como acabei de dizer, ao domingo há restaurantes, uma boa parte deles, que fecha ao domingo o que é incompreensível. Mas, pensei que se estava a referir ao da feira, peço desculpa.-----

Terminadas as intervenções dos Deputados e as respostas do Presidente da Câmara, dou por encerrado este período.-----

Passo a abrir o período de intervenção do público. Não havendo, dou por encerrado este período.

Passo a abrir o período da ordem do dia.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

PRESIDENTE DA MESA: Introduce o **PONTO UM - EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12/09.--**

Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Prescinde do uso da palavra.-----

PRESIDENTE DA MESA: É aberto período de inscrições, tendo-se inscrito os seguintes deputados: António Fernandes, Cláudio Vilela e Rui Lopes.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Não fiz crítica nenhuma, pelo contrário até enalteci determinadas atitudes. Simplesmente disse que os autarcas, sejam eles quais forem, têm obrigação de fazer o seu melhor, ponto. -----

Tenho aqui duas questões ou melhor três para fazer ao Presidente da Câmara. É verdade que utilizou os órgãos de informação para dizer, há um mês ou dois atrás, que estamos num período de seca extrema. Muito bem, lá está mais um elogio, eu concordo. Que temos que racionar a água, ou seja, a água é um recurso essencial à vida e nós temos que o gerir da melhor forma, plenamente de acordo. Só que a questão é que desde aí para cá, eu não vi, talvez seja distração minha, nenhuma medida que fosse de encontro a tudo o que foi dito. Essas coisas não chegam, têm que se expor na prática o que realmente queremos fazer. -----

E eu não vi, ainda, nada que pudesse refletir isso, com certeza que o Presidente me irá esclarecer do que fez sobre o racionamento da água. É geral, não é culpa da Câmara de Alijó, é culpa do tempo, mas utilizarmos os recursos que temos é uma obrigação nossa. Por exemplo, na nossa Freguesia de Vila Chã havia água a correr, toda a gente sabe, vinha desembocar num caminho que para além de o estragar era um desperdício. Estamos, com a auxílio da Câmara e de quem nos acompanha, a tentar recuperar essa água e havemos com certeza conseguir. Por isso, pergunto ao Sr. Presidente o que



tem em mente fazer, mas alguma coisa que tenha impacto, que realmente a gente consiga poupar nesse recurso tão essencial.-----

Depois, porque também estamos num período de seca/incêndios, pergunto o que é que está em mente no caso de haver um incêndio, como houve em 2017. Foi um flagelo para a parte norte do concelho. Que prevenções é que estão a ser tomadas, que intervenções para a segurança das pessoas. Porque ali tratou-se de segurança, o incêndio chegou a arder no quintal das pessoas.-----

Também sobre os incêndios, sabemos que há uns anos – 2 ou 3 - houve uma intervenção na barragem, porque tudo escorria para lá. Lamento dizer que não se nota, querendo apalpar não se vê nada sobre esse investimento que foi feito. Tudo continua a escorrer como escorria.-----

Como já disse aqui, a barragem é uma das melhores obras do concelho, contudo o seu acesso está inundo, aquilo é codessos e giestas, para não falar dos buracos enormes que estão naquela estrada. Chamo aqui isso a atenção, que devemos ver o acesso à barragem, assim como devemos poupar naquele recurso.-----

Assim, como por exemplo, a estrada Chã/Vila Chã, que é uma estrada municipal, tem lá uns buracos já há muito tempo, também já alertei para essa situação. Sabem como é que eles estão tapados? Porque foi a Junta, que não têm os recursos que têm a Câmara, que os tapou com terra batida e lá estão e toda a gente agradeceu. Não foi uma grande coisa, não foi com alcatrão, mas ao menos evita cairmos lá com os carros.-----

Portanto, nestes dois pontos tão interessantes para o concelho e particularmente para a parte norte do concelho, estou certo que o Sr. Presidente terá alguma coisa a dizer ou a fazer nessa intervenção.

Para finalizar, falaram aqui e bem da “Presidência Abertas”, chamem-lhe aquilo que quiserem, esse nome pomposo, ninguém inventou nada e já vem de outro tempo, mas muito bem. -----

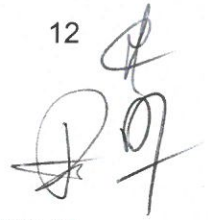
O que eu privilegio é o contato do executivo, neste caso da Câmara, com as populações. Então eu louvo essa atitude, está muito bem, quando fui solicitado disse que sim.-----

Só tem uma coisa Sr. Presidente, até hoje, não quer dizer que não venham esclarecer, ninguém me esclareceu. Uma “Presidência Aberta” pode ser chegar ao local e dar uma volta, encontrar duas pessoas e vir-se embora. Penso que não será esse o objetivo, o objetivo e eu queria que fosse aqui esclarecido para todos os outros Presidentes de Junta. A que horas vão, o que vão fazer, o que pretendem visitar, que contactos pretendem fazer? Para que o Presidente da Junta interaja com as pessoas e prepare uma visita condigna a quem nos vem visitar. Para que quem tem o dom e quer receber bem, tem que ter condições para saber o que está a fazer. Até hoje nada foi dito, com certeza que me vão esclarecer e eu terei todo o gosto em preparar e receber bem o executivo da Câmara que nos irá visitar dia 18/08/2022.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): Prometo ser sintético, mas não podia deixar de colocar aqui duas questões que me foram colocadas por dois municípios e no fundo vou transpô-las aqui para Assembleia.-----

Uma delas tem a ver com o seguinte, penso que não estou enganado, há duas ou três sessões atrás vinha aqui um início de um procedimento concursal para a Rua da Fraga/Engenheiro Armindo Forte em Sanfins do Douro, para pavimentação. Acontece que agora não vem, eu acho que na altura o Sr. Presidente tinha referido, na Assembleia, que ia iniciar o procedimento concursal para pavimentação



daquela rua, que está efetivamente em muito mau estado. Queria saber em que ponto é que se encontra essa situação.-----

A outra situação, eu sei que não a deveria colocar aqui deveria ser no período antes da ordem do dia, mas, permita-me é muito sintética. Hoje não vou voltar a referir as centenas de casas devolutas que temos pelo nosso concelho, mas ontem ao passar ali em frente ao edifício da Câmara Municipal, um dos munícipes perguntou-me o porquê de se continuar a manter aquelas fitas naquele corte da escada lateral do edifício municipal. O edifício em causa é um edifício da Câmara e efetivamente já se encontra assim há muito tempo. -----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Sr. Deputado Rui Lopes. -----

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Prescinde do uso da palavra -----

PRESIDENTE DA MESA: Terminadas as intervenções dos Sr.es Deputados, dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Deputado António Fernandes permita-me também, conceda-me esse privilégio, de colocar em jeito de resposta uma pergunta: se me quiser dizer o que têm feito na sua Freguesia com vista à poupança de água, também lhe agradecia.-----

Quanto ao estado de seca severa e à poupança de água, como disse e muito bem, lançou-se uma campanha de sensibilização à população atempadamente e oportunamente. E essa campanha tem vindo a ser sucessivamente renovada em tudo o que é meio de comunicação da Câmara Municipal. Para além disso, tem-se procedido permanentemente à limpeza das nascentes que haviam sido desativadas, e que agora, face à situação de seca no concelho, temos vindo progressivamente a proceder à sua limpeza, à sua higienização e à injeção da água que ainda brota na rede de distribuição de água à população. Não é possível em todos os casos porque em muitos deles chega-se à conclusão que as canalizações, as adutoras até a conduta de distribuição pública já não estão funcionais, também aí temos atuado. -----

Temos tido várias reuniões de trabalho com as Águas do Norte no sentido de perceber, digamos assim, como está o nível do consumo e como tem variado o nível da água na barragem. Preparar um plano de contingência para uma situação limite que, quase de certeza absoluta, teremos problemas muito sérios de água no final do verão. Esperamos que São Pedro possa atenuar, digamos assim, este estado de seca severa, porque se não houver pluviosidade suficiente que permita repor os níveis da albufeira e também das nascentes poderemos ter sérios problemas no fornecimento de água à população a partir do mês de setembro. A manterem-se os níveis atuais de consumo, sendo certo que eles tendem a aumentar substancialmente, porque tudo aponta para que este ano tenhamos o regresso a Portugal e ao nosso concelho de muitos emigrantes, por isso os consumos tendem a aumentar. -----

Agora, como lhe disse, estamos estado atentos, temos desligado muitos fontanários que aqui e ali iam sendo ligados à rede pública de forma completamente abusiva e à margem do conhecimento da Câmara Municipal. Portanto, temos vindo a desativá-los e ligando-os às nascentes quando isso é possível. Temos tido cuidado na rega dos nossos jardins, aliás foi reduzida toda a rega dos nossos jardins, para já para uma rega diária à noite e se tivermos que a suspender de forma total, fá-lo-emos. Estamos a monitorizar toda a situação e estamos a fazer tudo o que nos é possível. -----
Vamos entrar, já para a semana, no processo de aquisição de um autotanque, uma viatura com



capacidade para transporte de quinze ou dezasseis metros cubico de água, exatamente para ajudar numa situação que se vai colocar quase de certeza absoluta, sobretudo em freguesias onde a rede de abastecimento pública abastecida pela barragem ainda não chega. Estou a falar sobretudo das freguesias a norte do concelho. Temos estado nesse trabalho de estudo da viatura. Temos à partida um compromisso da APA, que deverá participar na aquisição dessa viatura. Como devem compreender é uma viatura cara, ultrapassará os duzentos mil euros, mas estamos precisamente nesse processo de diálogo e negociação com a APA.-----

Relativamente à barragem e ao acesso à barragem, o Sr. Presidente da Junta sabe melhor que ninguém, até porque já foi aqui falado em sessões anteriores, a seu tempo o Município solicitou a cedência da barragem a quem a tutelava, o INAG e posteriormente a APA. Não fomos ouvidos e a barragem foi cedida às Águas do Norte contra a nossa vontade. A estrada de acesso à barragem, como sabe, é uma estrada que foi construída para aceder à barragem portanto era da APA ou do INAG, neste momento das Águas do Norte. Noutros anos fizemos a limpeza, substituímo-nos a quem tinha essa obrigação. Mas neste momento entendemos que não o deveríamos fazer, aquilo compete às Águas do Norte limpar e ter o acesso funcional à albufeira.-----

Relativamente à obra a que se refere, julgo que estará a referir-se a uma intervenção que foi feita nas margens da barragem para a contenção, digamos assim, das margens. Ora bem, é natural que agora não veja, não perceba o que está lá e que muita gente não se aperceba, que ainda não seja visível essa obra. Mas ela está lá e o efeito era exatamente esse. Era uma intervenção com o objetivo de conter, suste, digamos assim, o solo das margens contra a erosão. Foi o que foi feito, como sabe foi uma operação cara, participada por fundos comunitários que foi lançada e coordenada por nós. E ainda bem que ela funciona por que se efetivamente não se nota a escorrência das margens para a barragem, o objetivo era esse, é sinal de que essa obra funcionou. Perceba que a natureza e a técnica usada era uma técnica minimalista, diria quase minimamente ofensiva para o ambiente. E portanto, até é natural que mesmo perante a ausência de cobertura vegetal das margens não fosse muito visível a obra. Mas a ideia era exatamente essa, achamos que foi uma boa obra porque permitirá sempre no limite contrariar o assoreamento da albufeira.-----

Hoje, segundo os últimos dados, julgo que o nível estará sensivelmente nos quarenta por cento da quota visível. Porque é preciso perceber também que o assoreamento da barragem é um fenómeno constante e é de difícil perceção o cálculo do volume de assoreamento. Portanto, este volume de água ainda residual na barragem pode não ser efetivamente os quarenta por cento, pode ser inferior a isso.-

Relativamente aos incêndios, já é a terceira vez que lançamos o concurso para a limpeza das faixas de gestão de combustível nas vias municipais, não temos tido grande sucesso. Quando o mercado não responde pouco haverá a fazer. Já agora que falo nisto aproveito para lançar aqui um desafio aos Presidentes de Junta que têm a ver com o seguinte: é verdade que se for o Município a lançar o procedimento para limpeza das faixas de gestão ao longo das vias, ganha-se escala e conseguem-se melhores preços, mas eu deixava aqui o desafio, se estariam na disponibilidade de assinar para o próximo ano um contrato interadministrativo com o executivo, no sentido de lhes passar a competência da responsabilidade para a gestão dessas faixas, obviamente com o respetivo envelope financeiro. --- É um desafio, porque percebo que lançando uma Freguesia um procedimento e conhecendo melhor o tecido empresarial dos prestadores de serviços locais, possa ter outra facilidade em conseguir mão-de-



obra para a execução dessa limpeza. Para o Município é extremamente difícil, como já referi. É a terceira vez que vai para concurso, esperamos que desta vez seja possível. Portanto, fica o desafio, pensem nisso, poderá ser um passo que poderá ter depois sequência noutra tipo de competências e de responsabilidades. Se funcionar poderemos perfeitamente usá-lo para outro tipo de ações, outro tipo de eventos.-----

Deputado Cláudio Vilela, a Rua da Fraga/Engenheiro Armindo Forte esteve efetivamente em concurso, mas já não foi neste mandato, foi no final do mandato anterior e ficou deserto também. Como deve compreender, não vale a pena estar a pô-la a concurso novamente não revendo os preços, porque eles passaram simplesmente para o dobro ou triplo. E portanto, é uma necessidade que temos referenciado, mas efetivamente isso já se passou no mandato anterior.-----

Relativamente as fitas de sinalização que estão nas escadas de acesso no Paços do Concelho, aquilo tem a ver com a cedência que se deu no edifício lateral. O projeto de execução para lançamento da empreitada está pronto há vários meses e ainda não conseguimos, já houve procedimento uma vez e ficou deserto. Isto é um bocado o panorama que se vive um pouco, não só no concelho, mas em toda a região e até no país. -----

Temos tido até alguma sorte, costume dizer isto, porque algumas das obras que nós lançamos e que estavam a decorrer nenhuma caiu, ainda nenhuma foi largada, digamos assim, pelos empreiteiros. Temos a requalificação do bairro da Arcã que está parada por falta de materiais, mas será retomada já para a semana. A flutuação dos preços, quer das matérias-primas, quer da mão-de-obra, quer dos combustíveis, é de tal ordem que em muitos concelhos - e eu vou falando com os meus colegas - há vários casos de obras que vão sendo abandonadas. Os empreiteiros simplesmente dizem que não conseguem e deixam ficar. Nós ainda não temos nenhuma situação dessas. Temos tido a dificuldade que o concurso, digamos assim, seja atrativo para os empreiteiros e temos tido vários concursos que têm ficado desertos. Um deles é a requalificação do café da paz, ficou deserto, está novamente a concurso. -----

Só para terem uma ideia, entre o preço base que foi a concurso a última vez e o que está agora a concurso, há cem mil euros de diferença. Para que vejam numa obra de trezentos e poucos mil a diferença que há no preço base. Portanto, isto como todos já perceberam vai encarecer muito as obras, vai-nos obrigar ao corte em algumas das prioridades que tínhamos. Mas temos feito um esforço e temos conseguido. Não queríamos, dentro daquilo com que nos comprometemos, que ficasse algo por executar e o café da paz é um exemplo. -----

Já agora aproveito, que estão aqui todos, para vos dizer que nem tudo são más notícias, uma boa notícia, aliás, duas boas notícias. Uma delas tem a ver com a requalificação do acesso ao Santuário da Sr.^a da Piedade que, como sabem, foi um compromisso que nós assumimos no mandato anterior. Executamos, exclusivamente com fundos próprios municipais, mas não descurarmos uma candidatura a fundos comunitários. Nós estivemos sempre a par, atentos, e candidatámos efetivamente essa obra há relativamente pouco tempo - 2/3 meses, salvo erro - ao programa REACT. Tivemos a feliz notícia esta semana de que a nossa candidatura foi aprovada a 100%, ou seja, cerca de oitocentos mil euros. Era o valor inicial da obra - que já ultrapassou - o valor da empreitada e foi aprovado para financiamento por fundos comunitários pelo programa REACT. Isto dá-nos obviamente outra folga para outras obras e até por que não, como já aqui disse, para financiar a derrapagem fruto desta cotação de



mercado em outras obras. -----
A segunda notícia tem a ver com uma candidatura que fizemos para a instalação de uma loja do cidadão, aqui na Vila em Alijó, ao lado do chafariz, naquele edifício que está ali com aquele cartaz, e que há dias o vento levou. Mas, como dizia alguém, tudo o vento levou. Não! O vento levou o cartaz, mas trouxe o financiamento. Aproveito para vos dizer que a candidatura foi aprovada no valor de novecentos mil euros. Portanto, vamos ter aquele edifício requalificado para uma loja do cidadão. E o financiamento será de novecentos mil euros, a obra vai ultrapassar esse valor mas já é uma ajuda bastante substancial.-----

Quanto à “Presidência Aberta”, Sr. Presidente, será no dia 18/08/2022, como disse. Portanto, oportunamente há-de ser informado com antecedência suficiente. Porque é assim, a “Presidência Aberta”, pese embora a nossa vontade tenha importância, como é óbvio, a do executivo da Junta acho que tem ainda mais importância. Iremos exatamente onde o Sr. Presidente da Freguesia nos levar, mas depois falaremos sobre isso.-----

PRESIDENTE DA MESA: Está respondido Deputado Fernandes, essa é uma questão que o Sr. Presidente juntamente com o Presidente de Junta possam ver, depois se quiserem a minha mediação, o meu apadrinhamento também estarei disponível.-----

Quanto ao **PONTO UM - EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12/09**, a Assembleia Municipal apreciou e tomou conhecimento.-----

Introduz o **PONTO DOIS - PRESENTE PROJETO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALIJÓ, ELABORADA PELO GRUPO DE TRABALHO NOMEADO EM SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28/12/2021**.-----

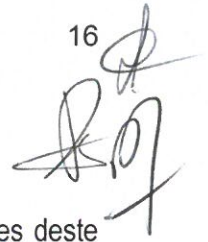
Este é o resultado do trabalho do Grupo que foi nomeado para o efeito. Apenas apresenta pequenos ajustamentos. Como não estão, nem a Deputada Manuela Alves, nem a Deputada Denisa Sinão que faziam parte do Grupo, apenas está o Deputado Rui Lopes, não sei se quer fazer uma intervenção neste contexto. De qualquer das maneiras, as propostas de alteração cingem-se ao artigo quinto, uma questão de português - estava “melhor” passou para “mais bem”-. O artigo onze passa a ter também uma pequena alteração, que tem a ver com o exercício dos direitos de parentalidade - antes estava “maternidade e paternidade”-. E depois o artigo número trinta e cinco que são os tempos atribuídos aos Grupos Municipais. Já vínhamos os vínhamos a praticar desde que começou este mandato.-----

Pergunta ao Senho Deputado Rui Lopes se pretende fazer alguma intervenção antes de pôr à votação este ponto.-----

Dá a palavra ao Sr. Deputado Rui Lopes:-----

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Eu era para não intervir neste ponto, na falta dos outros elementos, mas depois podia passar ao esquecimento e de qualquer forma fica vertida em ata e depois quem de direito pode fazer a sua defesa.-----

Portanto, vou tecer aqui algumas considerações. Em relação ao projeto do Regimento Sr. Presidente, devo dizer-lhe que louvo a iniciativa de criar um grupo de trabalho para alteração do Regimento. É de facto uma forma de respeito por esta Assembleia e também de dar a importância que este documento tem na condução dos trabalhos. Mas, por outro lado, entristece-me que tendo sido criado um grupo de trabalho não tenha havido abertura da parte das forças partidárias para fazer alterações de monta, e



de adicionar alguns artigos que, no meu ponto de vista, seriam importantes e enriquecedores deste Regimento. Posto isto, acho que no cumprimento das competências que lhe são inerentes a Mesa devia, podia e deveria ter feito as alterações que se verificam no documento que está agora em apreciação e votação, evitando assim a formação de uma comissão porque são deveres, direitos desta mesma Mesa e do Sr. Presidente da mesma. Tendo sido esta reunião feita de forma onerosa ou “pro bono” como dizem os advogados, e não havendo de facto frutos de monta na alteração deste Regimento que “vaidosamente” digo que está muito bem feito. Mas, no meu ponto de vista, havia aqui algumas alterações. Uma vez que não houve abertura das outras forças políticas, uma vez que a coligação “Afirmar a Nossa Terra” tem duas forças políticas e temos o PS, outra força política. Pronto, ficamos assim. As alterações estão feitas, não havia necessidade a meu ver de criar esta mesma comissão.-----

PRESIDENTE DA MESA: Umás vezes criticado porque é o Presidente da Assembleia, outras vezes criticado porque não faz grupos de trabalho ou mediações. Temos que assumir. Também confesso que o Regimento já tinha sido trabalhado no mandato anterior, eu acharia que não haveria muitas alterações a fazer. No entanto foi feito um grupo de trabalho, não sei se é por causa de ser “pro bono” que não fizeram mais investigação e aí lamento. Quando se faz menção disto não é por ingenuidade, julgo eu. Portanto, o grupo de trabalho apresentou esta proposta e a Mesa assume que fizeram o trabalho que devia ter sido feito. Eu não questiono.-----

Ponho então à consideração dos Srs. Deputados que queiram fazer alguma intervenção neste ponto antes de o colocar a aprovação.-----

Aberto o período de inscrições para este ponto, tendo-se inscrito o deputado António Fernandes.-----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Se o Sr. Presidente me der aqui só um minutinho queria-lhe dizer que o Sr. Presidente da Câmara questionou o Presidente da Junta, fez uma pergunta objetiva e concreta e eu deveria ter respondido. Mas a minha resposta, para além de outras coisas que diria, é que nunca obstaculizei a poupança da água.-----

Ora bem, o que eu venho aqui trazer não é nada de outro mundo, só que são coisas que por exemplo: o artigo quinze que se refere ao preenchimento de vagas diz aqui o ponto dois, “tratando-se de uma coligação a solução “será”, ou seja, tem um “a será” portanto, aqui seria cortar o “a” e ficaria: “tratando-se de uma coligação a substituição será feita pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem...”, número dois da página dez, do artigo quinze, ponto dois.-----

Agora vamos, para uma coisa já mais de português. Vamos para o artigo doze no ponto quatro e diz: “os deputados substitutos consideram-se regularmente convocados para a reunião imediatamente seguinte à comunicação da substituição, desde que o deputado substituído tenha sido”, acho que é uma redundância no meu humilde português, é confuso.-----

PRESIDENTE DA MESA: No ponto quatro diz: “os deputados substitutos consideram-se regularmente convocados para a reunião imediatamente seguinte à comunicação da suspensão, desde que o deputado substituído tenha sido”... Nós estamos a transcrever a lei, aliás uma das correções que aqui está que é o “mais bem” nós deveríamos ter transcrito a lei que era “melhor”. Mas dizem que agora no novo acordo se diz “mais bem”. Continue Sr. Deputado.-----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Agora o último, o artigo trinta e nove no ponto quatro, diz o seguinte: “os tempos de intervenção por cada ponto da ordem de trabalhos serão geridos por cada

grupo municipal e são os constantes das alíneas a), b) e c) do número três do artigo anterior. Ora, o artigo anterior só têm duas alíneas.-----

Deixo uma nota ao Sr. Deputado Rui Lopes, para lhe dizer que afinal estive atento ao Regulamento e li-o todo. -----

Coloca à votação o **PONTO 2 - PRESENTE PROJETO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALIJÓ, ELABORADA PELO GRUPO DE TRABALHO NOMEADO EM SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28/12/2021**, com as alterações propostas, tendo sido aprovado, por unanimidade, com 29 votos.-----

Introduz o **PONTO 3 - PRESENTE INFORMAÇÃO AF/2022/696 INFORMANDO DA NECESSIDADE DE PROCEDER À 18.ª ALTERAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2022 – MODIFICATIVA.**-----

Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Este ponto três tem a ver com a inclusão de projetos no Plano Plurianual de Investimentos e no PAM. Os quatro primeiros projetos têm a ver com empreitadas que já terminaram há algum tempo. -----

A envolvente ao plátano, reabertura ou abertura de uma estrada de acesso entre Presandães e a EN 12, a reabilitação da Casa dos Noura e implementação dos percursos pedestres. Todos eles terminaram em dois mil e vinte e um e, portanto, fecharam-se os processos e por isso não constam do atual plano e orçamento, designadamente do PPI. Mas a lei concede aos empreiteiros que as executaram um tempo para além do fecho da obra para reclamarem da revisão de preços. Foi o que aconteceu, todos eles apresentaram ao Município uma proposta da revisão de preços. E o Município face à lei teve que lhes dar razão e, portanto, é um direito que lhes assiste, serem ressarcidos desse aumento de custos. Não tendo os projetos criados no PPI o Município não pode pagar. Portanto, o que se pede aqui a Assembleia e que autorize a inclusão de novo destes projetos em PPI.-----

Há também um projeto, esse sim completamente novo, tem a ver com a recolha de óleos usados, aqui designado por Oleões. Este sim para os anos económicos de 2022/2025. Portanto, um projeto novo que queremos implementar e tivemos que o criar em PAM. -----

E também uma medida para apoio, ou para transferência, uma forma de apoio atribuída a famílias para atividades desportivas e culturais. Isto porque nos foi colocado um pedido de apoio no âmbito desportivo para patrocinar um jovem do nosso concelho, em matéria de desporto, e não havia esta forma em termos de documentos previsionais de o fazer. Portanto, temos que criar este projeto para seguidamente o apoiar, porque achamos que o devíamos fazer.-----

PRESIDENTE DA MESA: Aberto o período de inscrições para este ponto, não havendo inscrições ----

Coloca à votação o **PONTO 3 - PRESENTE INFORMAÇÃO AF/2022/696 INFORMANDO DA NECESSIDADE DE PROCEDER À 18.ª ALTERAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2022 – MODIFICATIVA**, tendo sido aprovado, por unanimidade, com 30 votos, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12/09.-----

Introduz o **PONTO 4 - PRESENTE INFORMAÇÃO UOF AF/2022/698 REFERENTE A COMPROMISSOS PLURIANUAIS DAS “ETARS BIOLÓGICAS BACIA DO RIO TUA (F4) – LOTE 1 – EXECUÇÃO PEGARINHOS; LOTE 2 – EXECUÇÃO CARLÃO; “ETARS BIOLÓGICAS FORA DA**



BACIA DA ALBUFEIRA DO TUA (F12) – LOTE 3 – EXECUÇÃO RIBALONGA E LOTE 4 – EXECUÇÃO VILAR DE MAÇADA”.-----

Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Este ponto refere-se a uma empreitada, um concurso público que o Município lançou para a execução das “ ETARS de Pegarinhos, Carlão, Ribalonga e Vilar de Maçada”. A obra está adjudicada, ainda não ocorreu a assinatura do contrato que será posteriormente sujeito ao visto do Tribunal de Contas, dado ao seu volume. Mas como estes investimentos têm repercussão em mais que um ano económico, designadamente no ano presente e em dois mil e vinte e três - deverão estar terminadas até final de junho de dois mil e vinte e três - por esse motivo o Investimento Plurianual carece de autorização da Assembleia Municipal. É isso que se pede.-----

PRESIDENTE DA MESA: Aberto o período de inscrições para este ponto, não havendo inscrições.----- Coloca à votação o **PONTO 4 - PRESENTE INFORMAÇÃO UOF AF/2022/698 REFERENTE A COMPROMISSOS PLURIANUAIS DAS “ETARS BIOLÓGICAS BACIA DO RIO TUA (F4) – LOTE 1 – EXECUÇÃO PEGARINHOS; LOTE 2 – EXECUÇÃO CARLÃO; “ETARS BIOLÓGICAS FORA DA BACIA DA ALBUFEIRA DO TUA (F12) – LOTE 3 – EXECUÇÃO RIBALONGA E LOTE 4 – EXECUÇÃO VILAR DE MAÇADA”**, tendo sido aprovado, por unanimidade, com 32 votos, nos termos do art.º 22 do Decreto- Lei n.º 197/99 de 8/06 e nos termos do artigo n.º 6, do n.º 1 alínea c) da Lei n.º 8/2012, de 21/02 e do n.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21/06.-----

Introduz o **PONTO 5 - PRESENTE INFORMAÇÃO UOF AF/2022/699 REFERENTE A AUTORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS A FINANCIAR POR EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO (NOS TERMOS DO N.2 DO ARTIGO 51.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO).**-----

Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Este ponto diz respeito precisamente aos mesmos investimentos que vimos no ponto anterior, e que independentemente de estarem ou não estarem criados no PPI, independentemente de ter havido ou não deliberação da Assembleia Municipal relativamente à inclusão desses projetos em PPI - uma vez que o volume total de investimentos é superior a um milhão e quatrocentos mil euros, ultrapassando os dez por cento do orçamento anual do Município - a lei impõe que seja aprovado em Assembleia.-----

Esta informação pode induzir aqui em erro, no segundo parágrafo, onde diz: “ assim proponho” fala-se num recurso ao crédito, mas que pode efetivamente confundir. Pedia aos Srs. Deputados que não olhassem para isto, porque não faz sentido nenhum. É verdade que o Município muito provavelmente irá lançar uma operação financeira para poder financiar a contrapartida nacional destes investimentos, mas isso há-de vir sob a forma de proposta devidamente fundamentada, primeiro à Câmara e depois à Assembleia Municipal, onde muito provavelmente estes investimentos estarão incluídos. -----

Para já o que se pede não é autorização para recurso ao crédito, o que se pede única e simplesmente é que se autorize que este investimento, deste montante, possa ser executado.-----

PRESIDENTE DA MESA: Aberto o período de inscrições para este ponto, tendo-se inscrito deputado António Fernandes.-----

PRESIDENTE DA MESA: Dá a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Tinha decidido intervir neste ponto, mas depois da explicação que o Sr. Presidente deu, fiquei esclarecido. Não tenho dúvidas e só vim para não estar a



dizer que renunciava à palavra. Por isso, concordamos. Realmente induzia a um empréstimo, sendo assim a bancada do Partido Socialista vai mudar a sua orientação de voto. Eu, e com certeza os meus colegas consideram-se esclarecidos pela forma como o Sr. Presidente o fez.-----

PRESIDENTE DA MESA: Coloca à votação o **PONTO 5 - PRESENTE INFORMAÇÃO UOF AF/2022/699 REFERENTE A AUTORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS A FINANCIAR POR EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO (NOS TERMOS DO N.2 DO ARTIGO 51.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO)**, tendo sido aprovado, por unanimidade, com 32 votos.-----

Introduz o **PONTO 6 - PRESENTE INFORMAÇÃO OSU/2022/687 REFERENTE A ESCOLHA E INICIO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO – “RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS INDIFERENCIADOS E RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS “OBJETOS DOMÉSTICOS FORA DE USO”, INSCRITO NO PAM COM A DESIGNAÇÃO “RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E LIMPEZA URBANA – PAM 2018/A/7 – RECEÇÃO, RECOLHA, VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO – ECONÓMICA: 020220”, PARA OS ANOS DE 2022 E 2023.CONTÉM MINUTA DE PROTOCOLO.**-----

Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: O processo de recolha e de transporte dos lixos chamados “produtos indiferenciados”, bem como a recolha dos bem conhecidos “monstros” que está a decorrer neste momento termina em setembro. Foi um procedimento que lançámos isoladamente, normalmente andávamos, permitam-me a expressão, casados com os restantes Municípios da Associação de Municípios do Vale do Douro Norte, da qual fazemos parte. -----

Mas a dada altura não foi possível o entendimento, porque os Municípios maiores constituíram um lote e fazem sempre esse lote de pressão e os Municípios mais pequenos e mais periféricos ficariam para um segundo lote, com preços obviamente mais caros. E por isso resolvemos fazer um procedimento isoladamente, mas ele termina em setembro. -----

Entretanto, fomos falando com a Associação de Municípios e chegou-se à conclusão que, com o disparar dos preços dos combustíveis, das taxas de deposição e aterro que têm galopado de forma assustadora, não faria sentido cada um por si ir novamente ao mercado. Portanto, resolvemos constituir um consórcio ou um agrupamento de entidades adjudicantes em que todos os Municípios que integram a Associação de Municípios do Vale do Douro Norte estão presentes. Vamos integrar esse agrupamento de forma a conseguirmos escala, em termos de custos, e negociar de forma a conseguir melhores preços na sequência do concurso. -----

Portanto, o que se pede aqui à Assembleia Municipal é que aprove a minuta do protocolo que vamos celebrar com os restantes Municípios para este efeito, que autorize o Município de Alijó a delegar no Município da Régua o lançamento do concurso - *o concurso será um, mas cada Município terá o seu mapa de quantificação, no entanto será o Município da Régua a desenvolver o procedimento* - e que autorize também a abertura do procedimento.-----

Portanto, três coisas: a abertura do procedimento; assinatura do protocolo com os restantes Municípios do Vale do Douro Norte; e que seja o Município da Régua a liderar este processo concursal.-----

PRESIDENTE DA MESA: Aberto o período de inscrições para este ponto. Não há inscrições.-----

Coloca à votação o **PONTO 6 - PRESENTE INFORMAÇÃO OSU/2022/687 REFERENTE A ESCOLHA E INICIO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO – “RECOLHA E**



TRANSPORTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS INDIFERENCIADOS E RECOLHA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS “OBJETOS DOMÉSTICOS FORA DE USO”, INSCRITO NO PAM COM A DESIGNAÇÃO “RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E LIMPEZA URBANA – PAM 2018/A/7 – RECEÇÃO, RECOLHA, VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO – ECONÓMICA: 020220”, PARA OS ANOS DE 2022 E 2023. CONTÉM MINUTA DE PROTOCOLO, tendo sido aprovado, por unanimidade, com 32 votos:-----

A minuta do protocolo a ser celebrado entre os Municípios de Alijó, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião, que consta em anexo à informação técnica, e que visa o estabelecimento de regras para constituição de um agrupamento de entidades adjudicantes para lançamento de procedimento aquisitivo e subsequente celebração de contrato (s) em ordem à aquisição de serviços de gestão de resíduos urbanos e limpeza urbana; -----

A autorização para início e tipo de procedimento que correrá sob a forma de concurso público, com publicitação no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia, em conformidade, designadamente, com o previsto no artigo 16.º n.º 1, alínea c), artigos 17.º, 18.º e 20.º, n.º 1, alínea a), todos do Código dos Contratos Públicos (CCP). -----

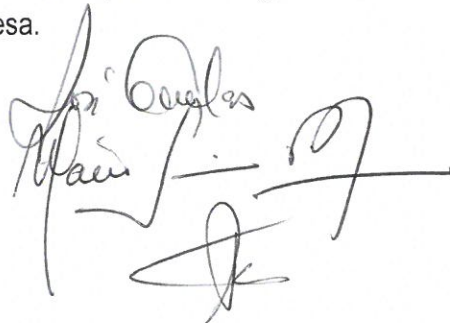
Designar o Município do Peso da Régua como representante do Agrupamento delegando-lhe as competências necessárias para promover e praticar todos os atos e procedimentos necessários com vista ao lançamento do concurso, nos termos do previsto nas cláusulas 4ª e 8ª do Protocolo anteriormente referido. -----

PRESIDENTE DA MESA: Não havendo público para intervir e terminada a ordem do dia, vou ler a ata em minuta e colocar à aprovação da Assembleia Municipal.-----

Lida a ata em minuta e aprovada por unanimidade, o Sr. Presidente da Mesa deu por terminados os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ordinária de 30 de junho de 2022. -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA** -----

Depois de lida, a Assembleia Municipal deliberou, em sessão do dia 30/09/2022, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pela Mesa.

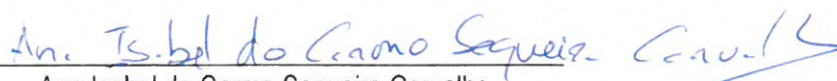


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALIJÓ**SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE JUNHO DE 2022****TOMADA DE POSSE**

Antes de ter início o Período de Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa informou que foi recebida uma comunicação da deputada municipal Maria Manuela Afonso Lourenço Alves, informando que não poderia estar presente na sessão da Assembleia Municipal de 30/06/2022.

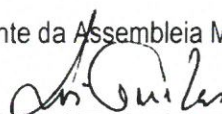
Nos termos do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01 e art.º 12.º e 15.º do Regimento da Assembleia Municipal foi a vaga preenchida pela cidadã imediatamente a seguir do partido pelo qual foi proposta a deputada ausente.

Justificada pela Mesa a falta e verificada a identidade e legitimidade, foi dada a palavra a Ana Isabel do Carmo Sequeira Carvalho que disse: "EU, ANA ISABEL DO CARMO SEQUEIRA CARVALHO, ABAIXO ASSINADO, JURO SOLENEMENTE POR MINHA HONRA, QUE CUMPRIREI COM LEALDADE AS FUNÇÕES QUE ME SÃO CONFIADAS."



Ana Isabel do Carmo Sequeira Carvalho

O Presidente da Assembleia Municipal



José Alberto Queirós Canelas